



ANNO I

FLORIANOPOLIS, 18 DE OUTUBRO DE 1928

NUMERO 2

O grande embaixador do Brasil



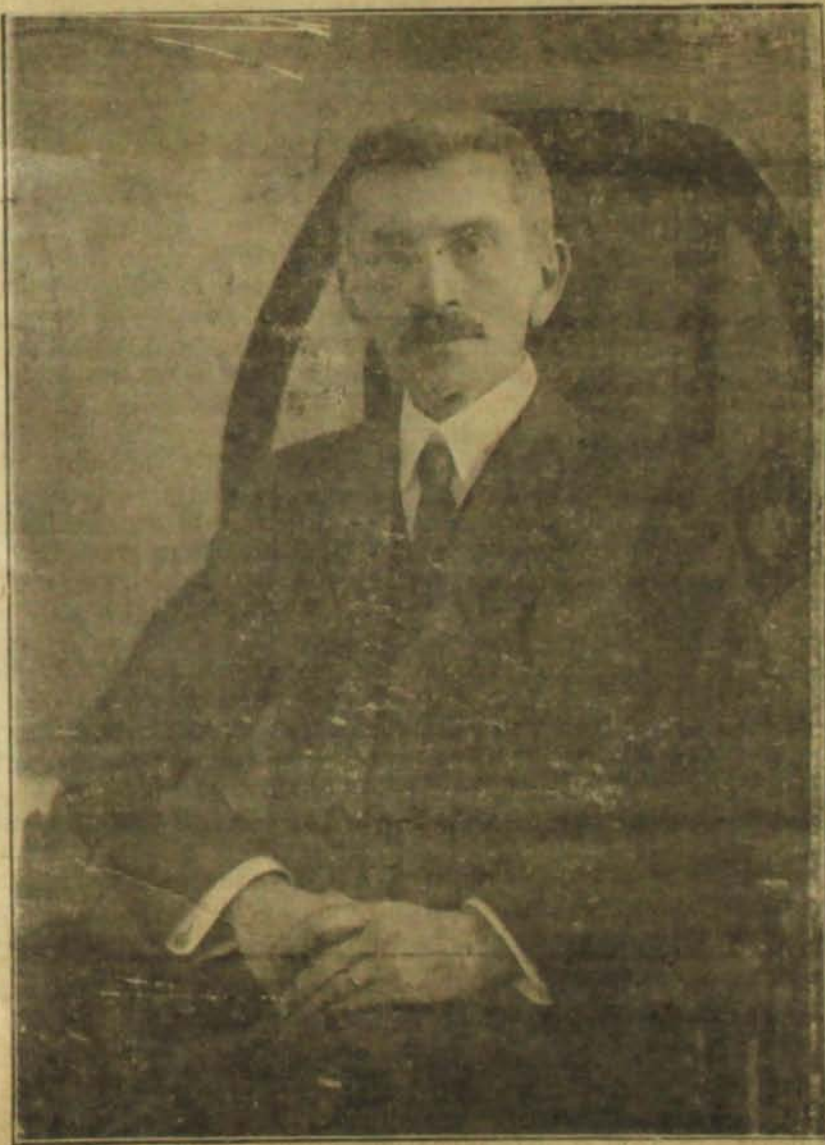
Republica Argentina tem prestado significativas homenagens ao eminente brasileiro Coelho Netto, príncipe de nossas letras, o «primus inter pares», e o fecundo e mais brilhante prosador da America do Sul, e que é, neste lado do Atlantico, o maior virtuoso da portuguesa lingua.

Chefiando, como embaixador e ministro plenipotenciario, a embaixada especial, designada pelo nosso governo, para representar o Brasil na posse do sr. Hypolito Irigoyen, novo presidente da Republica Argentina, cerimonia que se realizou no dia 12 do corrente, o consagrado escriptor tem sido objecto de forte atracção e o seu nome, na capital portenha, já se écrea da consideração que lhe é devida no seio da sociedade culta.

Ninguém melhor do que o fino e festejado autor do «Inverno em Flôr» e «Sertão» e tantos outros esplendores da literatura nacional, ficaria na representação de Buenos Aires.

O grande diario A NOITE, do Rio, noticiando a escolha do laureado prosador para nosso embaixador na posse do presidente Irigoyen, publicou o seguinte Eco:

«O nome de Coelho Netto, já glorificado entre nós, transpoz as fronteiras patrias e encontra, no estrangeiro, sinceros admiradores. Ainda ha pouco, LA NACION, de Buenos Aires, solicitava, para as columnas, a collaboração do eminente escriptor, já tão distribuida entre muitos órgãos de publicidade.



COELHO NETTO

A escolha desse nome laureado de da Argentina, foi um acto prestamos uma homenagem sincera ao príncipe das letras e ao se do sr. Irigoyen, futuro presidente com que o Itamaraty vem embaixador especial do Brasil.

designando os titulares de altas funções.

Ao sr. Coelho Netto não se concedeu nenhuma honraria excessiva: elle bem a merece por seus altos titulos intellectuales. Apenas se lhe offereceu oportunidade de representar o seu país, que elle tem cultuado em vibrantes orações e elevado em obras de rara belleza.

Quem está de perabens é o ministro Octavio Mangabeira pela satisfação publica que causou a indicação, recebida com entusiasmo, por intellectuales e o publico em geral, habituado a ver em Coelho Netto um dos maiores nomes nacionaes.

Dias antes do eminente escriptor embarcar para Buenos Aires, a cidade do Rio de Janeiro prestou-lhe uma significativa, commovente e brilhante homenagem, dando o seu nome glóriofo á rua do Roso, onde ha mais de vinte annos vive entre o trabalho e o carinho da esposa e dos filhos queridos.

Coelho Netto sentiu-se feliz vendo o seu nome na fachada da casa querida, gravado no bronze; na casa do trabalho e do repouso, da alegria e das dores, verdadeira colmeia onde tecu as teias do seu ninho; a casa da sua gloria e do seu orgulho; a casa do amor e da saudade, onde viu nascer os seus deuses-lares e onde viu fechar os olhos, para sempre, o seu idolatrado Mano.

Estampando na pagina de honra o «cliché» genial artista, prestamos uma homenagem sincera ao príncipe das letras e ao se do sr. Irigoyen, futuro presidente com que o Itamaraty vem embaixador especial do Brasil.

O Barriga-Verde

Semanario illustrado

Director:
VICTOR BUSCHRedactor-Chefe:
JOSE DE DINIZ

REDACTORES DIVERSOS

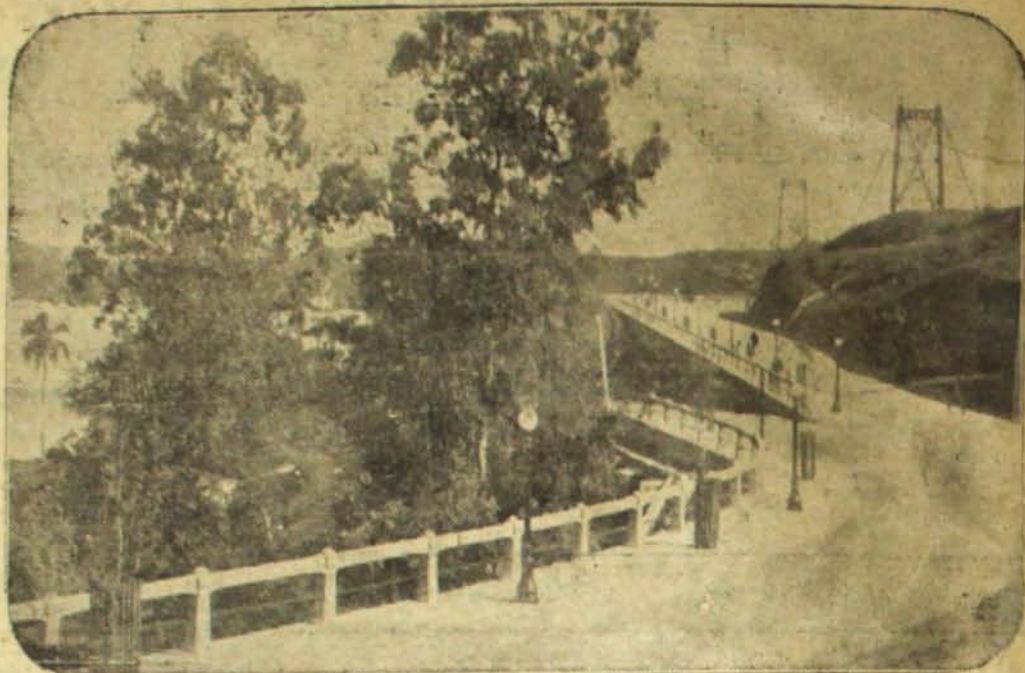
Correspondentes epistolares e
telegraphicos em todos os
Estados e no EstrangeiroRedacção: RUA TRAJANO N.º 17
—FLORIANOPOLIS—

Caixa postal n.º 41

Assinatura Trimestral: Rs. 4.000

Numero avulso: 400

Numero atrasado: 1.000

Correspondencia:Toda a correspondencia deve ser diri-
gida a Redacção do «Barriga-Verde»,
Rua Trajano n.º 17 — Caixa postal
n.º 41 — Florianopolis.**Annuncios:**Tendo esta revista larga circula-
ção no Estado de Santa Catharina,
Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná
e Rio Grande do Sul, a propaganda
e as publicações feitas na mesma
offerecem grandes vantagens e se-
guros proveitos aos srs. annuncian-
tes.**Vozes celestes**Os sabios do Observatorio de
Paris fizeram cantar a estrella *Ca-
pella*, tendo descoberto o meio
de transformar em som a pallida
luz do astro errante.Os ingleses, que são sempre
praticos, pensam já em applicar a
descoberta na creação de uma
orchestra siderea!O raciocinio é simples. *Capel-
la* dá determinada nota. Ora,
existem 5.000 mil estrellas visi-
veis a olho nú, cuja intensidade
luminosa varia segundo a dimen-
são e as distancias que as sepa-
ram de nós.Imaginemos um instrumento
que capte os raios dessas 5.000
estrellas e os disponha de tal
modo que possamos, a vontade,
utilizar os sons correspondentes,
como se fosse um teclado.Que magnifico órgão! Que fi-
nura de execução! Não haveria
nem órgão, nem violino que pu-
desse rivalizar com semelhante
instrumento.Seria então que a harmonia das
espheras, que fez sonhar tantos
poetas, deixaria de ser uma sim-
ples imagem para tornar-se rea-
lidade. E que orchestra magica
não conseguiríamos com o so-
prano Venus, o tenor Estrella do
Pastor, enquanto Lyrio faria de
baixo profundo.Mas que diriam as estrel-
las da terra?**AFORMOSEAMENTO DA CAPITAL**

Ao lado da Ponte Hercílio Luz — maravilha de aço que abriu para os catharinenses interior a visão magnifica da capital — a Alameda Adolfo Konder, o belvedere do sonho e da belleza, onde as manhãs illuminadas depõe os primeiros beijos do sol e o luar esplendente das noites constelladas colloca reverberos de ar que convidam a meditação e ao abandono...



UEM acompanha com
carinho, a evolução da
cidade, ha de ter no-
tado, nos ultimos tem-
pos, progressos visi-
veis.

Florianopolis já não é a mes-
ma cidade de alguns annos
atrás; a sua physionomia de
cidade antiga, com um corte
jo inaudito de velharias mil-
lenarias, os seus arrabaldes
desertos e abandonados e a
sua parte central tresandando
a inercia, modificou-se radi-
calmente.

A Praça 15 com o lindo jar-
dim Oliveira Bello, saguão
principal da cidade heroica
de Dias Velho, ostenta nos
dias presentes, uma tal ma-
gnificencia, que capiva e en-
cantava o forasteiro.

Cercada por construcções
de apreciavel architectura, com
ruas amplas e bem calçadas;
innundada de perfumes de ar-
vores e flores, o centro prin-
cipal de nossa urbs é, sem fa-

vor, um trecho encantador, di-
gnos de qualquer cidade mo-
derna.

Os edificios que se vão er-
guendo e os projectos de no-
vas fachadas que todos os
dias surgem, revelam o pro-
posito dos proprietarios, de
secundarem a acção do Poder
Publico, para o rapido embel-
lezamento da capital.

O novo Mercado, o Trapi-
che Municipal já prompto e o
caes a estender-se á direita
e esquerda, são melhoramen-
tos de vulto, que só uma ad-
ministração honesta e cora-
josa poderia realizar.

Logo á entrada da Ponte
que recorda a energia de um
Gigante, aquella antiga riban-
ceira, andrajosa e caremada
foi transformada na elegante
e aristocratica Alameda Adol-
pho Konder, de cuja amurada
o olhar repousa satisfeito nas
aguas tranquillias e azuladas
do oceano lá em baixo, lam-
bendo a fragoa da rocha viva.

Os pontos mais affastados do
centro urbano, vão tambem
prosperando, a medida que
lhes chegam os beneficios mais
urgentes a luz, e os transportes.
José Mendes, Trindade, São
co dos Limões, paralisados
até ha pouco, vivem nos
dias uma vida mais intensa e
progressista.

Em qualquer desses subur-
bios da capital é manifesto o
enthusiasmo por novos melho-
ramentos e a ansia pela evo-
lução é notoria.

Pode-se pois affirmar com
segurança que Florianopolis
acompanha o progresso das
cidades civilizadas, collocan-
do-se no mesmo plano das
suas irmãs brasileiras.

Além de confortante, esse
movimento honra sobremaneira
a administração catharina-
se e recomenda altamente
os nomes dos srs. presidentes
Adolpho Konder e prefeito
Heitor Blum, os dois constro-
utores da capital de hoje.

Como outr'ora

NUMA pequena cidade da Ma-
jorca, nas ilhas Baleares, em
Pollenza, realizou-se ha pouco
uma extranha cerimonia que nos
faz lembrar a idade média.

Os sinos das igrejas começa-
ram a dobrar, da Cathedral sa-
o cortejo tendo á frente o clérigo, os sinos calam-se.

secular e regular rodeado pela
tropas do exercito e policia.

O cortejo, caminhando vagaro-
samente chega a Praça de la Cons-
titucion, onde se achava armada
uma grande fogueira: ás 10,15
minutos da manhã, o Bispo, que
presidia pessoalmente esta solen-

Terminado o officio, os
recomeçam a dobrar, enquanto
os livros hereticos são lançados
na fogueira.

Entre as obras condemnadas
figuram um livro de Benito
Galdós, as obras de Miguel
Unamuno e os de Blanco Iba-
ñeta.

Brahma-Chopp

O MONSTRO DO CIRCO

«Metro Goldwyn Mayer»

DISTRIBUIÇÃO:

Alonzo
Malabar
Cojo

LON CHANEY
NORMAN KERRY
JOHN GEORGE

Estrellita
Zanzi
Gypsy

JOAN CRAWFORD
NICK DE RUIZ
FRANK LANNING



«Grande Circo Varieté» annuncia, para aquella noite, sua ruídosa estréia. Os palhaços percorreram a cidade, durante a tarde, e o publico accorre á bilheria, ávido de assistir os numeros de acrobacia e magica amplamente divulgados. Executam-nos Alonzo e Malabar, o primeiro chamado *homem sem braços* que substitue vantajosamente os membros superiores com os pés, e o segundo um agil e esbelto athleta. Acontece estarem ambos seriamente apaixonados por Estrellita, a *vedetta* da troupe apresentada pelo circo.

Estrellita, na funcção da noite, tem um acto extremamente delicado com Alonzo, durante o qual elle faz diversos disparos com espingarda e joga uma série de facas, tudo com os pés, servindo de alvo a graciosa actrizinha.

A verdade, porém, é que Alonzo possui braços... Todos ignoram a excepção de seu creado particular, um astucioso anão que o auxilia em tudo. Logo se prevê que Alonzo é individuo perigoso, e serve-se da pseudo ausencia dos braços para praticar, com os mesmos, accções indignas, desviando naturalmente todas as atenções e suspeitas da sua pessoa, na apparencia inoffensiva e branda.

Divulga-se a noticia de um roubo num Banco, roubo praticado por Alonzo. Quando este volta ao circo, encontra Zanzi, o pae de Estrellita, que lhe demonstra ter descoberto o seu grande segredo. Tanto basta para Alonzo estrangular o pobre velho... Estrellita apparece a tempo de ver uma mão deformada, medonha, horrivel, largando o pescoço de seu velho pae...

Na manhã seguinte a policia obtem as marcas digitais de todos os presentes e como se acredita que Alonzo não possui braços, sobre a sua pessoa perigosissima não recae a menor suspeita!

A policia affirma, entretanto, que o crime e o roubo foram ambos praticados pelo *meliante incognito* que toda a policia europeia procura, de ha mezes a essa data, por ter praticado uma série de crimes mysteriosos.

Entretanto, Alonzo continúa cahindo nas boas graças de Estrellita, favorecido pela excentricidade da joven sentir verdadeira idiosincrasia pelos braços alheios, a tal ponto que a sua mais horrivel visão é a de admitir a hypothese de algum dia ser abra-

çada por um homem. Dahi, porque Alonzo nunca pudera apertar a de encontro ao seu peito, justifica-se a corrente de sympathia imanada a favor do perigoso individuo... Mas o certo é que Malabar, o athleta valoroso, não se dispertou de conquistar o amor de Estrellita, e toma para confidente Alonzo, não vendo nelle a possibilidade de um adversario! E' o proprio Alonzo quem o adverte a que abraça Estrellita, estreitando-a bem em seus braços... Elle bem sabe que a moça não se deixará levar pelas seducções do rapaz. E assim acontece, de facto: Quando Malabar se approxima de Estrellita, esta reprehende-o com severidade. Em virtude de máus negocios, o circo é passado a novos proprietarios, e Alonzo, seu creado Cojo, Malabar e Estrellita passam a residir numa pensão.

Estrellita não consegue esquecer a visão sinistra da mão deformada que estrangulou seu pae.

Desejando desfazer a má impressão do seu abraço, Malabar traz um lindo ramo de flores para Estrellita, e esta perdoa-lhe o que fez dias antes.

Por sua vez Alonzo está decidido a casar com a sua linda companheira, e transmite ao creado essa deliberação. Cojo lembra-lhe, porém, que casando com Estrellita, ella veria a sua mão deformada e tudo descobriria. Recolhe-se a um hospital, passam-se algumas semanas, e afinal, restabelece-se. Vae novamente para o circo, resolvendo a pedir a mão de Estrellita e casar quanto antes.

...Mas reconhece, então, que o seu sacrificio foi inutil. Durante a sua ausencia a joven apaixonou-se por Malabar, perdeu os receios infundados pelos braços, e até mesmo os aprecia bastante, agora.

De soslaio, Alonzo observa que ambos ensaiam um novo numero, com o auxilio de um cavallo. O trabalho é perigoso, e si os cavallos pararem, de subito, Malabar ficará sem braços... E Alonzo architectou o seu plano.

Chega a noite do espectáculo: Em dado momento, Alonzo movimenta uma alavanca fazendo com que os cavallos parem na sua corrida violenta... E' o perigo imminente! Malabar vae ser sacrificado... Mas Estrellita, vendo o perigo do seu noivo, salta da plataforma e fica, ella propria, em risco de ser espesinhada pelos cavallos...

Alonzo comprehende, agora, que Estrellita não pôde ser sacrificada, e corre-lhe ao auxilio — sendo elle, afinal o espesinhado pelos cavallos, que lhe tiram a vida!

Joan Crawford

O sacrificio do *homem sem braços*, foi inteiramente inutil. Estrellita vive, agora, nos braços — outr'ora tão repellidos! — do seu valoroso Malabar, que não se cansa de apertar-a de encontro ao peito forte...

IDYLLIO MAL PARADO

First National Pictures

DISTRIBUIÇÃO :

SALLY MONTGOMERY MARY ASTOR

HAYDEN EATON LLOYD HUGHES

Ambrose HALLAM COOLEY

MRS. MONTGOMERY . . .

VIRGINIA DARE

TIO EDGAR

O CHEFE CANNIBALL

MYRTLE STEDMAN

VIRGINIA LEE CORBIN

JED PROUTY

RUSS POWELL



S filhas de millonarios, principalmente de millionarios que accumulam as materialissimas funcções de directores de bancos, tem obrigação de herdar o instincto pratico paterno. Mas nem sempre assim acontece... E particularmente no caso que se prende a esta historia, vamos encontrar Sally, filha do Presidente de uma das maiores casas bancarias de New-York, alma romantica, sentimentos piégas, coração transbordante de carinho, pronto a derramar-se sobre o primeiro Principe Encantado que appareça...

Dahi se justifica o facto de Sally viver enamorada de um modesto funcionario do Banco — Hayden — que por sua vez quasi enlouquece de amores pela joven millonaria... Hayden não tem, entretanto, certeza de ser correspondido, pois reconhece em Sally um espirito excessivamente romantico, que não se cança de buscar uma aventura summamente poetica — e namorar um empregado de Banco não é das maiores poesias...

Certo dia, todo o pessoal do Banco, e alguns convidados realisam um convescote, viajando em «hiate», onde vão tambem os heroes do nosso caso de amor. Estando o «hiate» nas immediações de uma pequena ilha, Sally convence o rapaz de leval-a em terra. Trazem consigo algumas latas de conservas, porém esqueceram, a bordo, o abridor de latas, e d'ahi surgir uma pequena discussão entre ambos. Sally enfurece-se, desespera-se, quer provocar a rixa; porém Hayden não retribue no mesmo ponto, continúa placidamente a jogar o seu golf convencido que quando um não quer, dois não podem brigar.

Nesse meio tempo, os parentes e amigos, a bordo, encontram um bilhete deixado pelo casal, e descem a terra, procurando-os. São afinal encontrados e conduzidos para casa, depois das recriminações da praxe.

Mas o certo é que o casamento tem de realizar-se, para evitar commentarios maliciosos... E realisa-se, embora os conjugues estejam seriamente agastados. Resolvem, então, viver separados, embora sob o mesmo tecto. Para o poderem fazer, traçam no soalho da casa, uma linha divisoria, promettendo cada um não ir além da sua fronteira.

Os primeiros dias (e noites), passam sem novidade. Mas uma noite Sally accorda assustada, parecendo ver bem perto de sua cama um tremendo selvagem... Es-



quece a linha divisoria, esquece a combinação matrimonial, esquece tudo, e cheia de susto, corre para a «fronteira» de Hayden... fazendo as pazes, voluntaria ou involuntariamente, não sabemos bem! Descobre, então, que o «selvagem» não passa de um innocente annuncio de «cabaret», reflectido no espelho do quar-



MARY ASTOR

tem uns olhos
que fazem mal
à gente...



to de Sally... Mas é tarde, as pazes foram feitas!

Dr. Hercilio Luz



Faz, no dia 20 do corrente, quatro annos que fechou os olhos para sempre, nesta capital, o grande catharinense Hercilio Pedro da Luz, governador do Estado e chefe Supremo do Partido Republicano Catharinense.

Figura de inconfundivel valor no scenario da politica nacional, o morto querido e saudoso foi um dos mais valentes defensores da Republica, e a Patria perdeu com a sua morte um dos filhos mais eminentes.

Energico e masculino, de uma energia só comparavel á do Marechal de Ferro e á de Pinheiro Machado, elle soube impôr-se, fazendo-se respeitado, como devem ser todos os chefes de estado

que amam a sua terra, como elle amou fazendo por ella os maiores sacrificios

Santa Catharina nunca possuiu um governador de tamanhas iniciativas e empreendimentos, e tão grande combatividade e ansia constructora.

Desnecessario se faz enumerar as brilhantes e grandiosas obras realizadas pelo valoroso catharinense.

Ahi estão, para attestar: o palacio presidencial, um dos mais ricos do Brasil; a avenida que tomou seu nome—baptismo do povo barriga verde—grandiosa obra de saneamento; a Escola Normal, amplo e majestoso palacio; a praça 17 de Novembro, mais formosa do que a maioria das da Capital Federal; enfim, toda a transformação porque passou Florianopolis, que hoje se ostenta orgulhosa, muito linda, ao lado das mais bellas capitães do Brasil. Deixamos para mencionar por ultimo, para maior destaque, a ponte metálica ligando a Ilha ao Continente, que recebeu o seu nome, como prova de gratidão desta terra ao seu constructor. O valor desta obra é enormemente conhecido, hoje, em todo o Brasil, bastando, tão sómente, dizer-se que a America do Sul não possui outra igual.

Hercilio Luz foi um homem de merito do seu tempo e do seu país; foi um symbolo.

—Liga de Whisky—

Ultima novidade

americana

para burlar a

Lei Secca



—BATALHA DO TRIGO—

No dia em que o Brasil produzir trigo para o consumo dos seus habitantes, terá realizado uma economia annual de 40.000 contos que representam o orçamento de algumas nações.

Esse ouro ficará então em poder dos Brasileiros: a fortuna particular augmentará, estimulando a produção dos campos, acorçoando a industria e fazendo prosperar o commercio.

Plantar o trigo, é pois, obra do mais sadio patriotismo, porque nada é mais nobre e digno do que uma Patria livre.

“Rue de la Paix”, o paraíso das mulheres

Uma das principaes casas de modas da *Rue de la Paix*, em Paris, o paraíso das mulheres, acaba de distribuir um catalogo descrevendo nada menos de 125 vestidos, que devem ser lançados no inverno. Ha numerosas toilettes, para soirées, passeios, sports, viagens, etc. O desenhador, não obstante a habilidade que demonstra na combinação das cores e das fazendas, ao que parece, não comprehende que o nome de um costume deve ter alguma relação, embora ligeira, com o proprio objecto.

Eis alguns dos nomes com que são classificados os referidos vestidos: *Angel Gabriel, Dollar, Mã sorte, Frente á frente, Bello rapaz, The Flirt, O segredo, Prudencia, Loucura selvagem, Nuvens e Agora eu tremo.*

O historiador que fez uma especialidade da moda feminina, deve lembrar outros nomes de vestidos do seculo XVII, dos quaes, provavelmente, o moderno desenhador tomou a sua inspiração. Algumas dessas designações eram *Judas, O peccado mortal, O phantasma e ainda Viuva Alegre.*

Foram pescados recentemente bacalhãos, ao largo da costa catharinense.

O peixe apresentado é um especimen de *Gadus luscus*, um bacalhão do pequeno porte, attingindo até 60 centrimetros de comprimento e vivendo sempre na companhia do verdadeiro bacalhão, que attinge proporções muito maiores. A existencia daquelle especie na costa, facto allias que vem sendo constatado ha 80 annos, é indice seguro da existencia da especie maior, o bacalhão commum, sendo por isso aconselhavel que o governo, ou o particular por elle, trate de fazer nas nossas costas as pequenas oceanographicas indispensaveis, para localisar os «bancos» do bacalhão, isto é, as zonas de pescarias. Isso viria tornar possível a localisação dos cardumes, épocas de pesca, etc. e, consequentemente, o serviço regular das grandes empresas, que assim poderiam estabelecer-se no nosso rico litoral, da mesma maneira que nos países europeus, que possuem a sua industria da pesca verdadeiramente organizada e produzindo.

Agua “Imperatriz”

(Caldas da Imperatriz—Santa Catharina)
Officialmente analysada pelo Moderno Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil

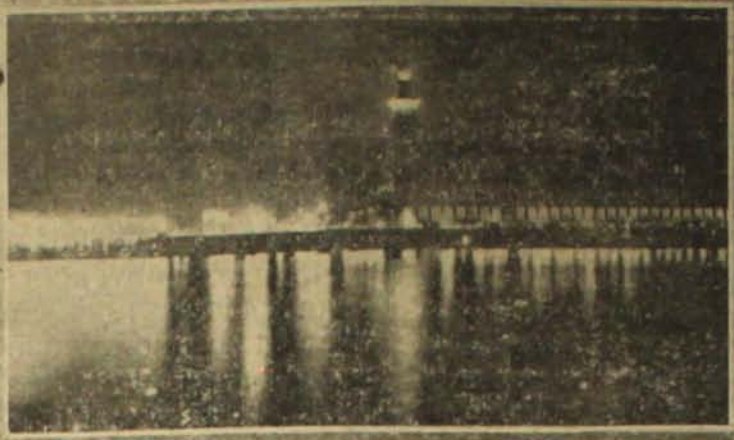
A unica que, engarrafada, conserva todas as propriedades CHIMICAS e MEDICINAES radioactivas.

MEDICINAL E DE MESA

A' venda nas casas de primeira ordem

Il nesso apparecchiamento

Cologne sobre o Rheno



Um aspecto da grande «Exposição da Imprensa» de Cologne (Alemanha) á noite

Os monstros do ar

Com a recente viagem do «Conde Zeppelin», sobre a qual publicamos na nossa edição de hoje, as ultimas noticias, ficou inaugurada a primeira linha regular transatlantica, a que se destinam os grandes dirigiveis, como o acima referido e o «R 100».

A companhia exploradora da linha espanhola, que maistarde inaugurará a linha Sevilha—Buenos Aires, obteve, mediante contracto com a Casa Zeppelin, o direito exclusivo do emprego dos dirigiveis, em cuja fabricação se tem especializado esta ultima.

O engenheiro Hugo Eckener, director da Companhia Zeppelin, que tem a sua sede em Friedrichshafen, Alemanha, e constrói os referidos dirigiveis, é, como se sabe, o mais ardente defensor da navegação aerea nessa classe deapparelhos, especialmente no que diz respeito ao trafico directo de larga distancia sem escalas.

O sr. Eckener não pretende desmerecer absolutamente a supremacia actual dos aeroplanos; mas considera o dirigivel, pela sua maior capacidade para passageiros e carga e pela sua indiscutivel estabilidade em condições normaes de vôo, o meio chamado a ser estabelecido nas linhas regulares aereas mundiaes.

O ultimo apparelho construido pela citada companhia é o «L. Z 127» ou «Conde Zeppelin», que acaba de realizar o brilhante vôo dos dez camarotes providos de duas camas cada um e de todas as demais commodidades necessarias.

Com esse nome foi baptisado em 9 de Julho do corrente anno nas officinas de Friedrichshafen, em commemoração ao nonagesimo anniversario do nascimento do conde Zeppelin. Foi madrinha a condessa Brudenstein, filha do inventor, que partiu contra a barquilha principal do dirigivel uma garrafa com ar liquido.

Especialmente construido este apparelho para o transporte commercial, sua armação é completamente de duraluminio. Sua capacidade é de 105.000 metros cubicos e tem um poder ascensional de 129 toneladas em condições atmosphéricas normaes. Seu comprimento é de 235 metros, com uma largura maxima de 30,50 metros e uma altura de 33,50 metros. Esta grande aeronave é accionada por cinco motores Maybach de 530 cavallos, cada um, installados nas barquilhas lateraes. A velocidade em pleno movimento dos 2650 cavallos é de 128 kilometros por hora; mas a velocidade normal do apparelho alcança de 100 a 110 kilometros. A tripulação é composta de 26 homens.

A cabine destinada aos passageiros está dividida em duas partes; na anterior se acha a sala de refeições com duas filas de janelas; na posterior, logo depois de um salão para o entretenimento dos passageiros, estão installados dez camarotes providos de duas camas cada um e de todas as demais commodidades necessarias.

HISTORIA MARAVILHOSA

O heróe desta historia era natural da Moscovia. Durante a grande guerra, declarou aos capadepoder, mas tratava de esconder o brilho, possuía o estranho poder da invulnerabilidade — nenhuma bala o attingia; podia passar immune no meio da mais cerrada fuzilaria: era completamente insensível ás balas e ás granadas. Esse poder sobrenatural cessava immediatamente quando uma nuvem encobria o sol, ou quando anoitecia.

Um dos officiaes do regimento, sabedor do caso, e espantado com a lenda que se formara em torno do maravilhoso soldado propoz-lhe uma prova decisiva, que foi immediatamente aceita.

O homem teve de se collocar dentro de um quadrado e, á voz de fogo, crivado de balas. Nenhuma siquer o attingiu. Era impossível que fossem todos tão máos atiradores. O official, raivoso, aproximou-se, e descarregou o revólver á queima roupa; todas as balas resvalaram e foram cair a alguns metros de distancia.

Estava mais que provado o estranho e inexplicavel phenomeno. Terminada a guerra perderam de vista o ente sobrenatural. Pouco depois, porém, foi elle encontrado nas fileiras do exercito vermelho. Era soldado do Soviet.

Um dia segredou elle que contava a historia do extraordinario soldado, mas tratava de esconder o brilho, possuía o estranho poder dos communistas por tudo que é sobrenatural. O confidente assim não o entendeu, contando o facto aos companheiros, o que deu em resultado nova experiencia do singular phenomeno.

O soldado prestou-se á prova, inteiramente vestido de branco e montando um cavallo branco. A scena passou-se na esplanada de Zynotiew, onde se agrupara a guarda vermelha. Foram postos em acção fuzis e metralhadoras. Homem e cavallo foram crivados de balas e saíram completamente indemnes. Mas, de repente, veio a passar uma nuvem que encobriu o sol; então, o soldado gritou que cessassem o fogo: era tarde, o cavallo rolara mortalmente attingido e o cavalleiro tinha recebido oito ferimentos mortaes.

Foi transportado agonizante para o hospital. Ali, pediu elle que o collocassem immediatamente de frente para o sol. Satisfeito o pedido, o homem curou-se, milagrosamente, em algumas horas.

Decididamente era demais. No dia seguinte, pela manhã, o estranho soldado foi encontrado morto, na cama, estrangulado...

O CONSORCIO DO FILHO DE GERHART HAUPTMANN



No Casello de Dwasieden, em Sassnitz, Alemanha, propriedade do eminente homem-de-letras Gerhart Hauptmann, realisou-se, recentemente, o conocio do seu filho Benvenuto com a Princesa Schaumburg Lippe. A photographia acima reproduz um instantaneo quando o grande vate recebia os cumprimentos dos convites.

O QUE VAE PELO MUNDO

(SERVIÇO TELEGRAPHICO ESPECIAL DO BARRIGA VERDE E DA AGENCIA BRASILEIRA, DO RIO)

EM HONRA DE COELHO NETTO

Buenos Aires, 15 — A companhia Angelina Pagano dará, hoje, um espectáculo em honra do escriptor brasileiro, sr. Coelho Netto. Será representada a peça «O Dinheiro», da autoria do eminente escriptor.

PROGRESSOS INDUSTRIAES

Roma, 16 — No curso dos ultimos meses tem melhorado de uma forma notavel a situação das diferentes industrias na Italia, especialmente as electro-technicas.

MUSSOLINI E AS VIAGENS

Roma, 15 — Benito Mussolini, primeiro ministro da Italia, imaginou um meio muito engenhoso de permittir aos jovens com poucos recursos uma viagem relativamente barata. Uma ordem recente do «Duce» obriga todos os capitães de navios mercantes a terem á disposição dos recém-casados ou namorados dois beliches á sua disposição. Podem escolher o ponto de partida e de chegada, ou descerem durante o trajecto. A passagem não lhes custa mais de 18 a 20 liras por dia.

Esta idéa vae permittir aos jovens pertencentes á burguezia e que se destinam ás carreiras liberaes e ao commercio completarem a sua educação. Mussolini repete aos seus jovens partidarios, quando tem oportunidade, esta divisa: «o livro e a espingarda fazem o perfeito fascista.»

O VULTUOSO ROUBO DE 500.000 PESOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 15 — A policia encontrou, num terreno baldio perto do cemiterio de Flores, um pedaço de fio de cobre, que era o signal do lugar em que estava enterrado o dinheiro roubado por Jorge Roura. Foram encontrados 317.000 pesos dentro de uma caixa, enterrada a oitenta centímetros de profundidade.

Deante da descoberta do dinheiro, Roura confessou o seu roubo, procurando implicar delicto no gerente da Companhia Continental de Exportação, sr. Hertz, dizendo que elle havia recebido um cheque de cento e cinquenta mil pesos para facilitar o roubo.

A policia prendeu o sr. Hertz, que negou a cumplicidade.

CONTRA ACTOS DO GENERAL ALMEIDA

Porto Alegre, 15 — Communicação de Cruz Alta que o capitão Pedro Gomes da Silva, do 6º Regimento, aquartellado naquella cidade serraña, protestou junto ao juiz federal contra actos do general Gil de Almeida, comandante da Região, enviando queixa crime ao procurador geral da justiça militar contra o mesmo general.

DESCOBRIMENTO ARCHEOLOGICO

Barcelone, 15 — Está oficialmente confirmada a noticia que o archeologo Castellet descobriu no monte Malaguetz, na fronteira com a França, uma extensa caverna que tem uma galeria de mais de um kilometro de extensão, interrompida por enormes abismos. Dentro da gruta corre um rio a uma altura de 2200 metros acima do nivel do mar.

FALLECEU A EX-IMPERATRIZ MÃE, RUSSIA

Londres, 15 — A còrie tomou luto de 15 dias pelo fallecimento da imperatriz-mãe, da Russia.

FIXANDO O MONTANTE DA DIVIDA URUGUAYA AO BRASIL

Montevideo, 15 — O Senado approvou as modificações do tratado com o Brasil, fixando o montante da divida urugaya á Republica vizinha.

POLA NEGRI VICTIMA DUM ACCIDENTE

Paris, 14 — A celebre artista cinematographica Pola Negri foi victima de um accidente, quando passeava a cavallo no Bosque de Bolonha. A montaria assustou-se á passagem de um auto e, tomando o freio nos dentes, atirou-a por terra.

A grande «estrella» esteve sete horas sem sentidos.

O TRIGO NA ESPANHA

Madrid, 15 — As diversas entidades agricolas espanholas que se reuniram para protestar contra a importação do trigo, continuam a sua propaganda.

O governo vae responder ao Sindicato de Pamplona o protesto que lhe enviou.

O ESCRIPTOR PAYÁ PARECE QUE NÃO GOSTOU DE SANTA CATHARINA

Rio, 14 — O escriptor José Payá, que percorreu os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, em entrevista concedida ao «O Jornal», referindo-se a Santa Catharina disse, apezas, o seguinte: «Que em Florianopolis encontrou a sua obra muito favorecida pelo governo do Estado, e por um grupo de amigos».

Referindo-se ao Estado do Paraná, disse: «Vou precisar de muito papel para escrever tudo quanto se fez credor de minha penna. Já tracei nove trabalhos sobre varios aspectos da vida do Paraná, trabalhos que publicarei na imprensa do Rio e da Espanha».

Será que esse Estado, que tão grandioso se mostra aos olhos de todos os visitantes, não tivesse offerecido assumpto ao propagandista da exposição de Sevilha?

Mauricio de Lacerda e as festas de rua

Rio, 15. — A «Noite» em sua 2ª edição de hoje, publica o seguinte «Eco» que causou optima impressão:

«O sr. Mauricio de Lacerda, em proposição apresentada ao Conselho Municipal, acaba de tratar de um dos assumptos de viva actualidade entre nós: as festas de rua, com a venda de flores, em beneficio desta ou daquella instituição de caridade. Ultimamente, se tem succedido as collectas em vias publicas, visando o amparo de creanças pobres, enfermos de toda idade e outros desprotegidos. É perfeitamente justa a participação do povo em favor dessagente, mas a pratica de venda de flores estava a exigir uma regulamentação habil, afim de evitar o exaggero, verificado em certas occasiões».

O intendente carioca, em seu projecto, prohibe as collectas, quando as instituições beneficiadas recebiam as subvenções do Municipio: as subvenções importam numa doação da cidade, que dessa forma, já collabora com as mesmas sociedades.

A's demais, porém, se exigirá o desconto de 20% do resultado, que se destinarão ás Caixas Escolares. Essa medida é profundamente sympathica, principalmente para os que conhecem, de perto, os trabalhos benemeritos prestados pelas respectivas Caixas. Estas dão alimento e roupa aos que se matriculam nas escolas publicas e carecem de recursos para o seu sustento. Assim sendo, é plenamente justo que venham receber parte dos donativos que, dessa maneira, contribuirão para uma das obras mais legitimas de caridade social.»

PREPARATIVOS PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Yarmouth, 16 — Reuniram-se, ha dias, 2600 delegados do partido conservador para estabelecerem a formula eleitoral do partido. Foi este o primeiro acto das eleições geraes na Inglaterra, no curso das quaes se solicita a Mr. Stanley Baldwin e ao seu governo um novo mandato por dez annos.

OPINIÃO BRITANNICA FAVORAVEL Á EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Berlim, 16 — O jornal inglês «Daily Express» appoia incondicionalmente a evacuação da Rhénania, pelas guarnições occupantes aliadas. Opina que a reclamação alemã está legitimamente baseada sobre o artigo 431 do Tratado de Versalhes e que a politica aliada carece de justificação moral.

O CANCELLAMENTO DE UM EMPRESTIMO DE DOZE MILHÕES DE DÓLARES

BUENOS AYRES, 14—Assegura-se nos meios financeiros que o Ministro da Fazenda suppoz, como de costume, que os banqueiros neorquinos, renovariam o empréstimo de doze milhões de dólares ao mesmo juro de 5 1/4, quando o representante destes disse ao Ministro que esse empréstimo, que se venceu em fins do mês p.p., se renovaria com a condição de pagamento de 7 1/2.

O Ministro da Fazenda contestou indignado, allegando que confundiam a Republica Argentina com a pobre Nicaragua, e que essa obrigação seria cancellada em seguida e que não admitiria outra negociação. Este assumpto está sendo muito comentado.

UMA CONFERENCIA DO SR. COELHO LETTO NO SALÃO DE «LA PRENSA»

Buenos Aires, 16—O sr. Coelho Netto, o embaixador brasileiro que se achava na Embaixada Especial a seu país na posse do presidente Lligoyen realizou hontem, no salão de honra do jornal «La Prensa», uma conferencia sobre a literatura brasileira. O illustre escriptor foi alvo de uma entusiastica manifestação.

UM PRINCIPE QUE SE AFASTA DO PROTOCOLLO

Tokio, 16—Annuncia-se oficialmente que se celebrou no santuario da casa imperial o casamento do principe Chichibu, irmão do imperador do Japão e presunto herdeiro do throno, com a senhorinha Setsuko Matsudaira, filha do embaixador do Japão nos Estados Unidos. E' a primeira vez, desde o estabelecimento da nobreza hereditaria no Japão, que um principe da casa imperial ha eleito para esposa uma filha de paes que não possuem titulo. Para obviar o inconveniente a senhorinha Matsudaira, foi adoptada pelo seu tio, o visconde Mario Matsudaira, que representou o pai na cerimonia.

EPIDEMIA DE GRIPPE

Managa, 15—Tem declinado sensivelmente a epidemia da gripe, que atacou, principalmente, os indigenas, tendo havido muitos casos fataes. Os enfermos da guarda nacional estão quasi todos restabelecidos. Felizmente a epidemia não se propagou nas demais povoações da Nicarágua.

A viagem transatlantica do «Conde de Zeppelin»

O dirigivel soffreu uma avaria, mas reparou-a, sem interromper a viagem

Washington, 13—O Ministerio da Marinha recebeu hoje um radio do commandante do dirigivel «Los Angeles», Charles E. Rosendahl, que se acha actualmente a bordo do «Conde Zeppelin» como passageiro, dizendo que pequenas difficuldades estavam retardando a viagem do dirigivel alemão.

O commandante Rosendahl expediu seu despacho ao Ministerio da Marinha ás 8,25 informando que o «Conde Zeppelin» achava-se a 1.800 milhas de distancia do Cabo Hatteras, Carolina do Norte, navegando com a velocidade de 85 nós por hora. Devido a ter o aparelho soffrido uma avaria no envolvero do «porto horizontal» que estava sendo concertada, a velocidade do dirigivel foi reduzida.

O commandante Rosendahl pedia que os navios que se achavam nas immediações estivessem attentos á passagem do dirigivel.

Outro radio do commandante do «Los Angeles» informava ter sido concertado o envolvero e que segundo se previa o auxilio dos navios não seria necessario.

A posição geographica dada no despacho indicava que o «Conde Zeppelin» navegava mais ao sul que todos os aparelhos que fizeram a viagem area transatlantica.

O povo aguardando a chegada

Friedrichshafen, 15. Acredita-se aqui que o «Conde Zeppelin», commandado pelo seu constructor, dr. Hugo Eckner, chegará hoje a Lakehurst, nos Estados Unidos.

Milhares de pessoas aguardam no campo de aviação a sua chegada.

Consta que o dirigivel foi adquirido por 7 220.000 pesetas pela companhia transaerea Colon

Nova York, 15. A Fox Brothers International Corporation, contractante da construcção dos portos aereos de Sevilha e Buenos Aires, annunciou haver recebido um telegramma de seu escriptorio de Paris, noticiando, sem confirmação, que a Companhia Transaerea Colon adquirira o «Conde Zeppelin» pelo preço de sete milhões e duzentos e vinte mil pesetas.

A posição á 1 hora de hoje

Nova York, 15. — Em consequencia dos ventos fortissimos, que em muito prejudicavam a estabilidade do aparelho, o grande dirigivel alemão «Conde Zeppelin», que era esperado hontem em Lake Hurst, ás ultimas horas da tarde, teve de retardar a sua marcha.

O «Conde de Zeppelin» viu-se obrigado a descrever longo cruzeiro ao largo das Bermudas, passando nisso a maior parte do dia de hontem.

A' uma hora da madrugada, o dirigivel estava a 25 milhas oeste das Bermudas.

Tudo bem a bordo

Rio, 16—O «Cap. Arcona», atracado no Cães do Porto, interceptou, cerca das 10,30, horas de hoje, um radio de bordo do «Conde Zeppelin».

Nessa mensagem se dizia que o dirigivel viajava normalmente, em direcção aos Estados Unidos.

Lake Hurst, 16 — O dirigivel «Conde de Zeppelin» chegou hontem, ao anoitecer, nesta cidade

Uma enorme multidão aguardou no campo de aviação a sua chegada. Reinou indescriptivel entusiasmo por essa occasião.

Telegrammas anteriores

Lake Hurst, 15—As autoridades annunciaram esta manhã que esperam o «Conde de Zeppelin» lá para o fim da tarde, estando sendo feitos os ultimos preparativos para a sua recepção.

Está varrendo o aeroporto um frio vindo de oeste.

Washington, 15—O «Conde de Zeppelin» notificou o Departamento de Marinha de que as tres horas e cincoenta minutos da manhã se achava approximadamente a duzentas e cincoenta milhas do cabo Hatteras, tendo tomado a direcção de noroeste, com destino a Lake Hurst.

Nova York, 15—A Fox Brothers International Corporation, contractante da construcção dos portos aereos de Sevilha e Buenos Aires, annunciou haver recebido um telegramma de seu escriptorio de Paris, noticiando, sem confirmação, que a companhia Transaerea Colon adquirira o «Conde de Zeppelin» pelo preço de sete milhões e duzentos e vinte mil pesetas.

Berlin, 15—O «Lokal Anzeiger» recebeu do correspondente que se acha a bordo do «Conde de Zeppelin», um radio-telegramma em que informa que, com as novas raparações feitas no estabilizador, a marcha do dirigivel estava muito reduzida, de maneira que havia pouca probabilidade de alcançar a costa norte americana no domingo, a não ser que cessasse o vento contrario que estava soprando vivamente. O constructor do «Conde de Zeppelin» declara que o facto de querer evitar o máo tempo não basta para explicar a noticia de que o dirigivel está voando, novamente, sobre as Bermudas. Do outro lado, era impossivel que o «Zeppelin» tivesse sido arrastado pela tempestade, porque essa circumstancia indicaria que o aparelho tinha perdido a navegabilidade e nesse caso o sr. Eckner teria certamente pedido soccorro. Em Friedrichshafen declara-se que não ha motivo de apprehensões e que o «Conde de Zeppelin» chegará, infallivelmente, a Lake-Hurst, segunda-feira, de manhã.

Hamilton, (Bermuda). 14 —O «Conde de Zeppelin» foi perfeitamente, distinguido pelas suas lanternas vermelhas e verdes, ao ser avistado aqui ás 18 horas e 50 minutos de sabbado.

Bar Harbor, 14 — Recebeu-se aqui, ás 5,35 de hoje, a seguinte mensagem de bordo do dirigivel «Conde Zeppelin»: «Voamos sobre as Bermudas. Dirigimos-nos agora, para o cabo Hatteras. Tudo bem a bordo».

Bermudas, 15 — O vapor «Lef-como» informa ter avistado o «Conde de Zeppelin» ás 19 horas e 15 minutos, navegando a 32° 23' de latitude e 63° 23' de longitude, com vento fresco de sudoeste, a 62 milhas a leste da linha de E. David.

Washington, 14 — Um radio-gramma de bordo do «Conde de Zeppelin», recebido no Departamento da Marinha, informa que ás 17 horas Greenwich o dirigivel estava navegando a 80 milhas das Bermudas com rumo a sudoeste, em busca de uma zona de ventos mais favoraveis. A mensagem accrescenta que tudo va bem a bordo.

(Continua na pagina 10)

A viagem trasatlantica do "Conde Zeppelin"

Lake Hurst (Nova Jersey)—Os últimos despachos remetidos de bordo do «Conde de Zeppelin» dizem que o dirigivel estava aumentando a velocidade depois de reparar a leve avaria soffrida pelo estabilizador de estébordo. A chegada aqui está marcada para as 16 horas e 30 minutos (18 horas e 30 minutos no Rio de Janeiro).

«Conde de Zeppelin» será abrigado nos hangares daqui e os passageiros seguirão para Nova York, provavelmente em auto moveis.

Lake Hurst, Nova Jersey, 15.—O commandante Carlos E. Rosendahl do dirigivel «Los Angeles», que se encontra no «Conde de Zeppelin» na qualidade de observador dos Estados Unidos, communicou ás autoridades do hangar aqui que o dirigivel não chegará antes da tarde de hoje.

Bermudas, 15.—Um vapor avisou o dirigivel «Conde de Zeppelin», ás 19,15 (meridiano de Greenwich), a 32,23 de latitude norte e 63,26, de longitude oeste ou sejam 62 milhas a leste da ilha de S. David uma das Bermudas. Tudo parecia ir bem a bordo. Soprava um forte vento de sudoeste.

Bermudas, 14.—A's 22 h. 55, o «Zeppelin» foi assignalado sobre a ilha de S. Jorge navegando com rumo oeste.

O Presidente da Republica visitou o Collegio Militar

Rio, 16.—O Collegio Militar recebeu a visita do Presidente da Republica, que, durante a sua longa permanencia naquella estabelecimento de ensino, fundado por Thomas Coelho, cuja memoria é cultuada com carinho naquella casa, pode constatar o seu aparelhamento e a sua situação actual, que lhe permite logar de destaque entre os estabelecimentos congeneres.

Semana anti-alcoolica

Um «Eco» da «A Noite»

Rio, 15. «A Noite» publicou, hoje, o seguinte «Eco», a proposito da «Semana anti-alcoolica»: «Inicia-se, hoje, a semana anti-alcoolica. Conhecidos os inconvenientes, as consequencias desastrosas, os efeitos corruptores do uso de certas bebidas, promove-se, agora, como meio de combate, uma série de reuniões, conferencias e artigos, visando esclarecer a opinião publica com relação ao sério problema.

De par com esses serviços, de natureza particular, promovido por associações e institutos, deveriam os poderes publicos intervir, collaborando, com eficiencia, nessa obra de moralisação dos costumes, que é a defesa da propria raça e da actividade nacional.

A' nossa policia, cuja actualisação se faz infelizmente em errados sentidos, cumpre emprender a obra de prophylaxia, quanto aos vicios que dominam a cidade, de forma que a sua acção se torne preventiva, impedindo a consummação de delictos, ao invés de insistir na pratica da violencia, anarchia e perseguição.

UM NOVO «TRUST» DE ESTANHO

Nova-York, 15.—Segundo informações procedentes de «Wall Street», se negocia actualmente em Londres a formação de um novo «trust» de estanho, que se aggregará aos «trusts» da Bolivia, das Indias Occidentaes, Hollandesas e da Nigeria, países que, por enquanto, têm a produção mundial de estanho em suas mãos. A nova combinação se denominará «The Malayan Tin Trust», e será constituída por uma associação de interesses de productores Britannicos da península de Maláya e terá um capital de dez milhões de libras esterlinas, compondo o mesmo 16 companhias.

NO DOMINIO DOS ARES

Londres, 16.—Acha-se em construcção uma gigantesca aeronave que sera maior do que o «Conde Zeppelin» e a qual receberá o nome de «Mammut». Esse aparelho, que é destinado a uma linha regular entre a Inglaterra e o Egypto, as Indias e a Australia, fará, dentro de poucas semanas, ás suas primeiras experiencias.

Funcionalismo Publico

Rio, 15.—Em sua edição de hoje a «Noite» publicou o seguinte «Eco»:

«O governo cuida de estabelecer em lei medidas de amparo ao funcionalismo publico, depois de reconhecer que as actuaes condições de vida não lhe permitem a subsistencia dentro dos vencimentos vigentes. A providencia é justissima e este jornal se conta entre os que mais constantemente se bateram pelo seu advento, argumentando em todos os sentidos sobre a clamorosa iniquidade.

No momento, porém, em que tão auspicioso movimento se realisa, é mistér lembrar que outros problemas existem igualmente relevantes pendendo de solução. Quando o governo encaminha a termo feliz a questão do funcionalismo, poderia meditar, por exemplo, sobre o caso dos generos e do inquilinato, que se relacionam com o povo em geral e que estão a exigir providencias largas e definitivas. O projecto attinente ao inquilinato deve estar, agora, em estagio na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, desafiando o estudo e o criterio dos legisladores.

Por que não impulsiona para o legitimo termo, agora, esse problema que afflige a população, no momento em que tão bellas medidas se preparam pelo bem publico?»

O VOO DO BARÃO VON HUENEFELD PROSEGUE BRILHANTEMENTE

Tokio, 16.—O aviador alemão, barão von Huenefeld, chegou sabado, ás 17 horas, ao campo do Bachmal, seguindo para Hanoi, de onde partiu para Cantão, ás 11 horas, de Domingo e chegou aqui segunda feira.

O DECLINIO DA POPULAÇÃO INGLESA

DAQUI A POUCOS ANOS

A Inglaterra está sob a ameaça de terrivel sentença, a não se que se verifique o augmento da natalidade nas classes desejaveis do país. Esta é a tremenda conclusão a que chegaram aquellos que cuidam dos assumptos eugenicos na Gran Bretanha.

Na verdade, a julgar pelos alogarismos estatísticos, a população inglesa cresce na proporção normal todos os annos, mas os eugénistas assignalam que esse elemento provem na sua maior parte de que se pode chamar os «classes inefficientes». A natalidade é maior entre a pobreza sem trabalho, entre os criminosos e deficientes do que em outra qualquer classe.

Nas chamadas classes intellectuaes — trabalhadoras intellectuaes e manuaes, profissionais e commerciaes, a natalidade já desceu além do ponto de segurança, isto é, já chegou ao ponto que marcará a extincção de taes classes a menos que ellas não reajam desenvolvendo a reprodução da especie.

Prestando taes informações a Sociedade de Educação Eugénica, diz:

«Quando uma familia fica aquem de quatro membros em condições normaes deve considerar-se morta.

Hoje a proporção nas nossas classes intellectuaes desceu a dois ou tres filhos, em media.

Nossas classes efficientes, ricas ou pobres, estão numericamente em declinio; ao contrario as classes inefficientes crescem».

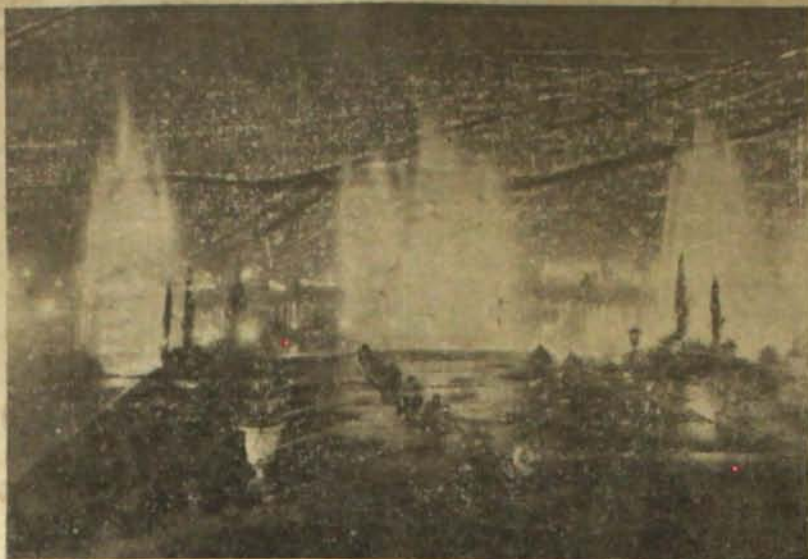
O professor A. L. Bowley, uma outra autoridade na materia, prevê que a população da Inglaterra crescerá a 45 ou 46 milhões até 1941, entrando, então, em phase de firme declinio.

Desporte do Pólo



O jogo do «Polo» é um dos mais queridos na Inglaterra.

SÃO PAULO



Iluminação do Museu Ypiranga em dias de festas.

Uma infeliz mãe vê devorar sua filha ante seus próprios olhos

Não faz muito tempo, ainda, para o recinto onde encerravam que as autoridades da grande ilha da Australia asseguravam que o canibalismo estava totalmente extirpado naquella pais. Diziam, mesmo, que só nas regiões centraes da Africa podiam encontrar-se agora, tribus sufficientemente selvagens, conservando o horroroso costume de devorar seres humanos.

Ultimamente, porém, o naufragio de um navio mercante — o «Daniel Dampson», encalhado na costa leste do golpho de Carpentaria, norte da Australia, veio manifestar que no continente ainda existe o canibalismo, fazendo victimas entre os europeus, que por desgraça, caem nas mãos daquelles barbaros.

Charles Speare, sua esposa e uma filhinha foram aprisionados com os homens da tripulação que lograram chegar á terra, e ahi, amarrados, foram conduzidos ao centro de um bosque sagrado.

Ha entre os selvagens australianos a estranha superstição que consiste em dar á morte dos homens brancos, um caracter sagrado e lithurgico. No fim, terminam as cerimoniaes do sacrificio devorando os barbaros suas indefesas victimas.

Soffreram a sorte mais horrorosa os infelizes tripulantes do «Daniel Dampson» que caíra em poder dos selvagens australianos, nunca mais se sabendo delles, suppondo-se que o capitão Speare, sua esposa e filhinha, foram conduzidos, á parte, perante os chefes da tribu. Os marinheiros, provavelmente assignados, foram devorados pelos canibae.

Entretanto, a infeliz esposa do capitão conseguiu salvar-se da horrenda carnificina, quando os selvagens embriagados, estavam enlouquecidos pela «furia religiosa». O capitão fugiu, tambem após terrivel luta com os canibae, morrendo, porém, das feridas que recebera das mãos daquelles barbaros.

A senhora Speare contou os soffrimentos e o martyrio que teve de supportar entre os praezeres australianos. Transportada

para o recinto onde encerravam as mulheres da tribu, ahi foi estendida sobre uma jangada de troncos, amarrada e vigiada attentamente pelos velhos selvagens. Pouco depois chegaram os chefes da tribu para realizar o sacrificio da creança, assistindo a esposa do capitão Speare, então atada a um tronco de arvore, queimarem viva sua filhinha. Impotente, no posto do supplicio viu no meio das mais atrozes angustias e desespero, o acto do sacrificio horrendo da pobre creança, queimada pelos canibae.

No fim de tantas provas de horror, a infeliz mãe perdeu os sentidos, vendo, como em sonho, os selvagens lançar gritos e dançar, entre furiosas contorsões, caindo logo em espantosa orgia, perdendo a razão por effeito de uma bebida com que se embriagavam até o delirio.

A senhora Speare, considerando-se perdida, fez os mais sobrehumanos esforços para desatar-se do tronco e correr em soccorro da filhinha. Desmaiando de dôr ao ver a impossibilidade de salvar o ente querido.

Ao despertar do prolongado deliquio, viu que os selvagens estavam possessos do delirio religioso e completamente hestilizados pelo alcool da bebida que absorviam freneticamente. Julgou que era occasião unica de salvar-se, tentando arrebentar as cordas que a prendiam ao tronco do supplicio. Por fim soccorreu-se dos dentes, dilacerando as ligaduras que atavam á arvore sagrada e conseguiu fugir, meio louca de dôr e de pavor.

Após longas horas de uma corrida insensata através os bosques, conseguiu chegar ás costas onde avistou uma pequena villa habitada por europeus. Ahi foi soccorrida caridosamente, narrando a espantosa catastrophe do navio e respectiva tripulação, conservando-se durante longos dias immersa em profundo desespero pela morte horrivel de sua filhinha, assada viva deanti de seus proprios olhos e devorada pelos selvagens canibae australianos.

Silencio e ar livre

As pessoas que, em Paris, pelas condições da sua vida são obrigadas a andar a pé, acham-se revoltadas. Querem ellas que os automoveis lhes concedam duas coisas — silencio e ar livre. Asseguram que o ar livre era o unico bem que lhes restava do tempo de antes da guerra e isso mesmo está agora perdido com os gazes nocivos, lançados ao espaço pelas centenas de automoveis que enchem as ruas. O silencio, desejam ellas á noite, para que os seus nervos exaltados pelas sensações do dia possam descansar convenientemente.

A policia, levando em consideração essas justas reclamações dos parisienses, resolveu applicar as antigas posturas municipaes que prohibem aos *chauffeurs* abusar das suas *claxons* e darem descargas pelo escamento.

O congestionamento do trafego na cidade de Paris é devido principalmente ao facto de que os milhares de automoveis, sem passageiros, que andam pelas ruas, enchem o ar de fumo e impedem que o transito se faça com facilidade.

A situação é de tal ordem que já chegou mesmo a affectar os trens metropolitanos, pois o fumo dos motores, frequentemente, penetra pelos ventiladores da rua e impregna os tubos, com o cheiro acre da gazolina queimada. Os directores do *sub-way*, para remediar a situação resolveram fazer correr, de vez em vez, machinas de ozone para purificar o ar.

O imposto de Residencia na França

Referindo-se á cedula de identidade que exige actualmente aos estrangeiros residentes em França, *L'Action Française*, pediu que os correspondentes de jornaes, especialmente brasileiros, rumenos e portugueses, sejam equiparados á categoria de estudantes e trabalhadores para o pagamento da taxa por aquella cedula. Quer dizer que apenas deverão pagar 10 francos.

Soberanos desthronados

Cresce dia a dia a lista dos soberanos desthronados.

Agora, surgiu na França, sob o incognito de Henrique Pu-Yi, um monarcha asiatico, que veio juntar-se ao Kaiser, aos principes da antiga Confederação Germanica, ao rei da Grecia, ao czar da Bulgaria, aos sultões da Turquia e do Egypto e a tantos outros monarchas desthronados.

Henrique Pu-Yi é, nada mais nada menos, que o antigo imperador de todas as Chinas.

E' mais um irmão que entrou para a galeria dos desthronados.

Sociedade das mulheres divorciadas

As mulheres divorciadas da Tcheco-Slováquia tencionam agora mostrar ao publico como procedem os maridos que tiveram de abandonar ou por quem foram abandonadas.

Por meio de uma nova Sociedade do Divorcio, essas mulheres tiram das caderas do matrimonio o que desejam que as suas irmãs em geral saibam devidamente qual é a vida dos homens e como ella procede nas suas relações conjugaes.

A sociedade deseja evitar que se desfçam os casamentos. Mas quer tambem annunciar ao mundo o que ha de errado nesse sagramento para que as innocentes não sofram e as ignorantes não corram loucamente para esse grande jogo.

A sociedade foi formada por algumas divorciadas audazes, ha pouco tempo. Contudo, a accelleração que ella teve foi tão grande que já conta em seu seio milhares de senhoras, das quaes nem todas são separadas judicialmente dos seus maridos.

O exito é devido á habilidade da presidente da sociedade, sra. Aupicova antiga esposa de um conhecido pintor tcheco. Essa senhora revelou na primeira reunião publica da sociedade que combatera durante os ultimos vinte annos pela organização de um instituto como este.

Em 1927, declarou, o seu senso do dever compelliu-a finalmente á idéa de auxiliar as suas irmãs soffredoras em vista do rapido augmento de casamentos intellizes e consequentes divorcios na Tcheco-Slováquia.

A sociedade, afim de não necessitar do auxilio da imprensa necessariamente dirigida por homens partidarios no assumpto publicou um jornal proprio chamado *Rozvedena Zena*, que quer dizer *A mulher divorciada*, a qual apparece duas vezes por semana, e nas suas columnas combate valentemente em favor da causa das divorciadas da Tcheco-Slováquia.

A senhora Aupicova declarou que em vista do exito alcançado pela sua sociedade no pais ella estava disposta a estendel-a a outras nações do mundo, afim de tirar todas as divorciadas do globo e auxiliá-las mutuamente na defesa dos proprios interesses.

Exportação da laranja brasileira

Vai adquirindo dia a dia mais volume a exportação da laranja brasileira. No anno de 1927 foram embarcadas 350.270 caixas, que perfazem um total de 70.054.000 unidades, que se distribuem pelos mercados, em caixas: Londres, 25.440; Hamburgo, 9.500; Hollanda, 3.300; Italia, 30; Buenos Aires, 310.000; Montevidéo, 2.000.

Essas cifras, apreciaveis em relação ás que se constataavam alguns lustros atrás, pouco significam deante das possibilidades que offerece o nosso commercio que devia constituir uma das grandes fontes de renda do Brasil.

A sorte grande

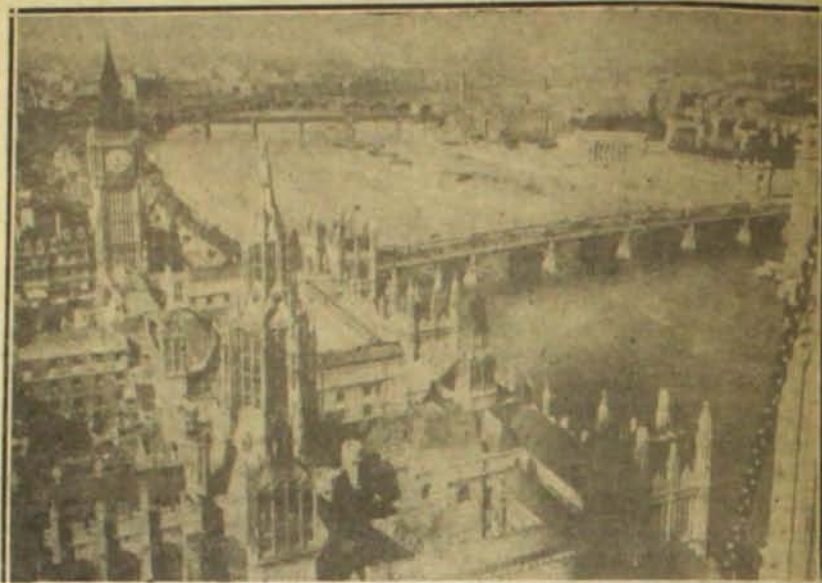
O sr. Henri Letellier teve uma idéa para restaurar as finanças francesas, idéa que consiste em converter os bonus da Defesa Nacional, cujo juro é de 6%, em obrigações de 2%, reembolsaveis em cincoenta annos por meio de sorteios frequentes com premios em numerario dum valor assés grande para constituir uma poderosa, senão irresistivel sensação.

Trata-se, em summa, de um jogo, de uma verdadeira loteria, mas de um jogo no qual ninguem perde, e o Estado tem tudo a lucrar.

Um operario escreveu ao sr. Letellier applaudindo o seu projecto: *para os trabalhadores da cidade a expressão fazer economias já não tem sentido, pois que, seria preciso que essas economias fossem muito grandes para poder constituir um capital capaz de produzir rendimentos apreciaveis. Contudo muitos desses trabalhadores esforçar-se-iam ainda por botar de lado algum dinheiro, se a isso os estimulassem. Se elles souberem que, de um momento para o outro, poderão ganhar uma fortuna, tomarão gosto á economia.*

Esse raciocinio é justo. E o sr. Henri Letellier, que é um jornalista activo e empreendedor, possuidor de um

Typos e costumes pittorescos de Londres



Londres, a grande capital.

Todas as cidades têm os seus typos e costumes pittorescos. Formam como que uma galeria interessante e curiosa que illustra a vida agitada e tumultuosa das grandes metropoles, impremindo-lhe um caracter proprio. Esses curiosos personagens que tanto podem ser mendigos, como trabalhadores modestos e artistas bohemios, enccntram-se no meio das turbas apressadas de Londres, de Paris, de Madrid, de Sevilha, de Lisboa, de Napoles, de Roma e Veneza. Sem elles, as cidades teriam o mesmo aspecto monotono e todas as multidões se assemelhariam com elles—que dão a nota curiosa colorida, alegre ou impressionante, são elles que, detêm o olhar do turista despreoccupado. Surgem e desaparecem no turbilhão voraz das cidades como naufragos que se debatem, angustiosamente, á tona da agua, sobre as cristas das ondas encapelladas, agarrados a uma taboa de salvação. Pelas calçadas, nos dias claros e illuminados, esses typos de ruas surgem com as suas mercadorias extravagantes a solicitar a attenção distrahida dos que passam.

Quem não se recorda, nas nossas ruas, dos homens dos realejos—que com o tempo têm desaparecido? Em Londres, as figuras mais typicas, entre os milhares que na grande cidade enxameiam, são as dos pintores ao ar livre que, pelas ruas da city, estadeiam a sua curiosa collecção de quadros e pinturas as mais extravagantes que se imaginar possa. Os pintores bohemios surgem em todos os cantos offerecendo retratos e quadros que são feitos e desenhados deante dos olhos dos compradores. A's vezes, são mutilados da grande guerra, estropiados, os pintores desse genero curioso a «London's plein air school», como é conhecida essa escola de onde, se não saem artistas de fama universal se encontram, não poucas vezes, vocações bem dignas de melhor sorte. Mas são modos de vida—e nessa Galeria de typos pittorescos que enchem as cidades, «camelots», de todos os artigos, ricos de fantasia e de cor, aguilhoados pela necessidade—se empregam e vivem milhares de creaturas, multidões que, como as turbas que passam nas ruas—como ellas vão aos baldões da sorte, accossadas por todas as desditas e por todas as misérias, tragicos, destroços das sociedades vivendo e morrendo, sabe Deus como!

Os typos das ruas—mas dariam paginas curiosis e ineditas se houvesse quem se desse ao trabalho de as fixar na téla, na photographia, ou no livro.

Os typos das ruas—mas dariam paginas curiosis e ineditas se houvesse quem se desse ao trabalho de as fixar na téla, na photographia, ou no livro.

O. EBEL & CIA.

FLORIANOPOLIS

Casa fundada em 1869

Rua Trajano, 1

Caixa postal, 93

FAZENDAS E TECIDOS

de toda qualidade, nacionaes e estrangeiros.

O maior e mais rico STOCK

Armarinho, miudezas e perfumarias

em grande variedade!

Louças nacionaes e estrangeiras**ARTIGOS FINOS DE VIDRO E CRYSTAL,**

para todos os fins.

Tapetes "Congoleum" e outras marcas de todas as dimensões e padrões chics e variados

ARTIGOS PARA PRESENTES

Brinquedos e enfeites para arvore de Natal.

Grande sortimento!

IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO**VENDAS POR ATACADO****The Western Telegraph Company Limited**

Rua João Pinto, 26—Predio proprio

PHONE, 14 — CAIXA POSTAL, 27

Via Western

Dispondo dos mais modernos e aperfeiçoados aparelhos e duma rede de cabos subterraneos unica no genero, e-nos permittido assegurar ao digno commercio desta praça, estarmos habilitados hoje como em 1874 (quando ligamos FLORIANOPOLIS telegraphicamente com o EXTERIOR) a prestar o mais completo, rapido e exacto meio de comunicação mundial.

— FLORIANOPOLIS —

Companhia Telephonica Rio Grandense

Séde: Porto Alegre.. Rio Grande do Sul—Rua Marechal Floriano, 247

FILIAL EM FLORIANOPOLIS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 8 (SOBR.)—PHONE, 309

SECÇÃO TELEGRAPHO SEM FIOS

(RADIO)

SERVIÇO PARA TODO O BRASIL

DIRECTO OU EM TRAFEGO MUTUO

SERVIÇO ESPECIAL PARA AS REPUBLICAS DO URUGUAY E ARGENTINA

Serviço mundial internacional pelas vias mais rapidas

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Mais de Um Milhão de Contos de Seguros em Vigor

PROTEGE MAIS DE 40.000 FAMILIAS

CASA MATRIZ: Rua do Ouvidor esquina de Quitanda

AGENCIA METROPOLITANA: Avenida Rio Branco, 157—9

AGENCIA MONROE: Praça Marechal Floriano, 7—4. and, RIO DE JANEIRO

Para seguros maritimos, terrestres, de accidentes de trabalho, etc., dirigir-se á "Companhia Anglo Sul Americana, sob a mesma administração da "Sul America", Rua da Alfandega, 41

CASA FORTE

Com Cofres Fortes para locação. A maior e mais importante da America do Sul, installada no sub-solo da Casa Matriz no Rio de Janeiro

— LOTERIA —

— DE —

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Distribue 75 % em premios

—:0:— PREMIOS MAIORES —:0:—

50:000\$000 por . . . 11\$000

100:000\$000 por . . . 18\$000

— EXTRACÇÕES ÁS QUINTAS-FEIRAS —

NATAL E SÃO JOÃO

—:0:— LOTERIAS EXTRAORDINARIAS —:0:—

OS CONCESSIONARIOS

ANGELO LA PORTA & Cia.

RUA ARCYPRESTE PAIVA, 1

Phone, 95 - Caixa postal, 50—End. teleg. LOTERIA

— FLORIANOPOLIS —

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— Bilhetes á venda em toda a parte —

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

FUNDADA EM 1913

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

DEPOSITO GERAL:

RUA DA PRAINHA, 3

Telephone norte 1229

RIO DE JANEIRO

ESCRITORIO E FABRICA:

ITAMARATY, 16

— Telephone 444 —

PETROPOLIS - Estado do Rio

Anglo Sul Americana

Secção: Terrestres e Maritimos

CAPITAL 2.000.000\$000

Secção: Accidentes do Trabalho

Deposito de Garantia no Thesouro Nacional 500.000\$000

Séde: RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega n. 41-1. e 2. andar

Opera sob taxas modicas offerecendo todas as garantias aos seus segurados

AGENTE:

JOÃO GONÇALVES—Rua João Pinto n. 6 (Terreo)

CAIXA POSTAL 128—TELEPHONE 16—END. TEL: SEGUROS FLORIANOPOLIS

CASA LAND

Pneumaticos e Camaras de Ar de todos os fabricantes
Completo sortimento de accessorios para automoveis, recebem constantemente as ultimas novidades. Ferramentas para officinas, oleos, graxas, estopa, variado sortimento de artigos de forração.

DAVID, LAND & CIA.

Unicos depositarios das acreditadas tintas de C.
A. Willey, de New York, a base de oleo,
verniz e Piroxilyn

Rua Republica do Perú n. 33

ANTIGA ASSEMBLE'A
Telaphones CENTRAL 2065 e 2416

Laboratorio Clinico Silva Araujo

SECÇÃO DE ANALYSES CLINICAS
Rua 1ª de Março, 13—1º andar
Telephone Norte 5303—RIO
RIO DE JANEIRO

—O—
ANALYSES CHIMICAS

URINA—SANGUE—ESCARRO—LEITE—FEZES
PESQUISAS BACTERIOLOGICAS VACCINAS AUTOGENAS
PRODUCTOS BIOLOGICOS E PHARMACEUTICOS—OPO-
THERAPIA—HYPODERMIA—PRODUCTOS OFFICI-
NAES E INDUSTRIAES—EXTRACTOS FLUI-
DOS E TINTURAS.

CARLOS DA SILVA ARAUJO & CIA.

Hotel Metropol

Hotel de primeira ordem

Propriedade de MOURA & SOBRINHO

Este bem situado hotel possui confortaveis aposentos
com illuminação electrica e campainha em cada quarto.

Banhos quentes e frios

Ordem! Asseio! Moralidade!

—O—
Man spricht deutsch!

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 45 — FLORIANOPOLIS
ESTADO DE SANTA CATHARINA — PHONE, 47

FABRICAS DE MOVEIS «LAMAS»

Marca Registrada—Moveis em todos os estyl's
A MAIOR FABRICA DE SALAS DE VISITAS DA
AMERICA DO SUL

MOBILIAS PARA QUARTOS, SALAS DE JANTAR, VISITAS E ESCRIPTO-
RIO, CADEIRAS DE BALANÇO E EM GERAL COLUMNS, CONSOLLOS,
FLOREIRAS, ABAT-JOURS, ETC.

Fornecedores das principais casas da Capital e Estados

V. ALVES LAMAS

Matriz: RUA MELLO E SOUZA Ns. 100 a 108
Rio de Janeiro

Filial:—Rua FRANCISCO EUGENIO, 87-A e 91 Rua GUTTEMBERGO, 57
SÃO CHRISTOVÃO

Telephones:—VILLA 4478—VILLA 2736—End. Telegr. LAMAS—Cod. BORGES

Agencia Santa Cruz

G. A. Büchler

Exportação de Cigarrilhos e Charutos

Rua Trajano, 17 — Florianopolis

Caixa postal, 10 — Phone. — 61 — End. teleg.: «HASSIA»

UNICA DEPOSITARIA

dos cigarros e fumos da Companhia de Fumos Santa Cruz, em S.
Cruz (R. G. do Sul), dos charutos de Costa, Penna & C., em São
Felix, Bahia, dos artefactos de borracha de Helzel & C., em Santa
Cruz. (R. G. do Sul.)

REPRESENTAÇÕES

Farinha Fischer, Licores da Vva. Emilia Buschle, Vinhos de Lo-
renço & Horacio Monaco, Cal CURA, Moveis de couro e de vin

Dr. Med. Dent. **H. G. SIPPEL**

Diplomado pela Universidade de Kiel (Alemanha)

Gabinete Dentario

optimamente montado e installado de acôrdo com os
mais modernos preceitos de hygiene, ora em uso na
Europa e America do Norte

HORAS DE CONSULTAS

De manhã: das 8 ás 11 horas

A' tarde: de 1 ás 6 horas

DR. MED. DENT. HANS GEORG SIPPEL

Cirurgião - Dentista

Norddeutscher Lloyd Bremen

SERVIÇO REGULAR DE VAPORES DE PASSA-
GEIROS E CARGAS para todas as partes do mundo

Viagens de Recreio e Repouso para todos os paises

AGENTES GERAES:

HERMANN STOLTZ & Co.

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 66/74

TEL. N. 6121 CAIXA 200 TELEGR. NORDLLOYD

Tinturaria e Lavanderia

Guarany

Rua Tiradentes, esquina da rua
Saldanha Marinho

:: Telephone, 330 ::
FLORIANOPOLIS

Lava-se e ting-se em 12 horas
Astracans, Sedas, Luvras, Casemiras
de quaesquer especies, bem como
roupas brancas etc.

Serviço perfeito e garantido

A unica em processos chimicos

N. B.: Este official com 9 annos
de pratica já trabalhou nas
melhores Tinturarias a vapor
de São Paulo e Rio.

Livraria Hanseatica

Hugo Spiro & Cia.

Deutsche Buch und Kunst-
thandlung—Antiquariat

livros e Artes allemãs

Antiquariado

Rua Senador Feijó, 2

Eckaus - Largo da Sé - Esquina

Palacete São Paulo Jornal

Caixa Postal, 2855

SÃO PAULO

Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

Fundada em Outubro de 1923

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 1

Registrada na Junta Commercial de Florianopolis

48 meses de existencia, já pagou em premios neste Estado a quantia de
Rs. 391:650\$000

A empresa foi a primeira fundada neste Estado e a mais
fidedigna, por ser a que maior numero de premios tem pago,
seriedade e pontualidade com que paga os seus premios.
Tambem é a que mais vantagens offerece, por ser a que tem
a lista de premios, e que paga de facto os 5:000\$000 que
anuncia, porque não faz annuncios mentirosos.

Comparem a sua lista de premios com as concorrentes e veri-
quem qual é a que mais vantagens offerece.

Não é conversa fiada, é a realidade. A Empresa Catharinense
de Sorteios Limitada, tem 243 premios mensaes que são pa-
gões pontualmente, razão porque inscrevendo-se nesta Empresa,
há a certeza de estar inscripto na melhor das empresas deste
Estado, por ser a que mais vantagens offerece, e os seus pres-
ciosos tem o direito de escolher o numero com que quer jor-
nar, logo que esteja vago.

Inscryva-se no escriptorio da Empresa á

RUA JOÃO PINTO, 4

Accordamos transferencia de outras sociedades e
creditamos o que já tiverem pago de accordo
com o artigo 11 dos nossos estatutos

:: AEG ::

COMPANHIA AMERICANA DE ELECTRICIDADE
CABOS SUBTERRANEOS

— E —

MATERIAES ELECTRICOS

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 100 -- RUA GENERAL CAMARA, 130 -- Tel.: Norte 6622

Endereço Telegraphico: EGMARSUD

São Paulo

Recife

Flavencio de Abreu, 89

Av. Marquez de Olinda, 85

Caixa postal 2020

Caixa postal 405

Bello Horizonte

Porto Alegre

Rua Rio de Janeiro, 445

Rua Sete de Setembro, 1154

Caixa postal, 133

Caixa postal, 417

Com a Propria
Commissões

Algodão, Borrachas, Couros,
Carnahuba, Cereaes, Madeiras,
Dormentes para Estradas de
Ferro, Oleos Vegetaes, etc., etc.

Importação
e
Exportação

Adonias de Araujo

Representantes em
Manáos, Itacoatiara, Pará,
Camocim (Ceará)

«ADONIAS»

Caixa Postal 1514

(Bentleys, A. B. C. 5th. Rua do Rosario, 98—1

(Lieber's, Borges,
(Ribeiro e Mascotte

Teleph. Norte 4290

Rio de Janeiro

GRANDE HOTEL «RIACHUELO»

RIO DE JANEIRO

Rua Riachuelo esquina de Lavradio

300 Appartamentos. 150 banheiros. Appartamentos confortaveis para fami-
lias. Telephone e agua corrente em todos aposentos 4 Asseisores.

Salão para festas e banquetes

Auto-omnibus para condução de hospedes e bagagens das Estradas
de ferro e de bordo. Garage no proprio edificio para
os automoveis dos hospedes

Restaurante a carta

FUNCCIONANDO DIA E NOITE

SUBLIME HOTEL

Optimamente situado com
frentes para a

Rua Senador Vergueiro, 35
e Praia do Flamengo, 264

RIO DE JANEIRO

Bons commodos bem arejados

Optima Alimentação

Esmerado Asseio

Magnifico Parque

CONFORTO MODERNO

Diarias de 15\$000 a 20\$000 por pessoa

Telephone B. M. 3505

LUIZ ALVES ROLIM

Wilson, Sons & Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
Santos, São Paulo, Rio Grande do
Sul, Porto Alegre, Montevideo, La
Plata, Buenos Aires, Rosario, San-
ta Fé, Bahia Blanca, Madeira
S. Vicente C. V.

Londres — Cardiff — Barry

Endereço telegraphico: «ANGLICUS»

Importadores de Carvão
e Mercadorias

Proprietarios de Rebocadores, Savei-
ros, Officinas e Esrateiros — Agentes
de Vapores e Seguros.

Drs.

Alexandre Konder

Reynaldo Fonseca

Belmiro Martins

Esckriptorio de Advocacia

Telephone, 24974

Caixa Postal 3548

Rua São Bento, 58

5. andar -- Sala 3

São Paulo

Empresa cinematographica

Kurt Batzdorff

Rua dos Andradas n. 697 -- P. Alegre

End. Tel.: «Batzdorff»

Caixa Postal n. 154

Importação directa da
Europa, de films esme-
radamente escolhidos

Sómente films de qualidades

— Locação de films —

AGENCIA de VAPORES

— do —

LLOYD NACIONAL

S. A.

e outros

AFFONSO SILVA

Corretor Official de Navios

Despachos Maritimos

Importação e Exportação

Rua dos Mercadores, 12

Telephs. Norte 1890 e 3983

Endereço Teleg.: ALPS

Caixa Postal 2947

Rio de Janeiro

FABRICA IRLANDESA

de capas de borracha

Mauricio Teitel

Rua da Constituição, 29

Tel. Central 5543

Rio de Janeiro

Companhia Cervejaria BRAHMA

Caixa Correio, 1205 — **Rua Marques de Sapucahy** — RIO DE JANEIRO

Grande Fabrica das afamadas cervejas

Teutoni (clara) **Fidalga** (clara) **Bock-Ale** (clara)

Malzbier (Doce e nutritiva) **Brahma Porter** (pret.)

BRAHMA — CHOPP

Guaraná Brahma

Refrigerante

Revigorante

Estimulante

Fabricado scientificamente pelos processos mais modernos, com o legitimo guaraná da Amazonia.

Rigorosamente pasteurizado.

O Guaraná "succo" por ser o succo do Guaraná.

Agua Tonica de Quinino — Sport Soda

REPRESENTANTE GERAL nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul: **VICTOR BUSCH**

Caixa Postal, n. 41 — RUA TRAJANO n. 17 — End. Tel.: Sulfilm

HOEPCKE & CIA.

FLORIANOPOLIS

Endereço Telegraphico: **HOEPCKE**

Filiaes em: **BLUMENAU, S. FRANCISCO, LAGUNA E LAGES**

Fazendas, Ferragens e Machinas

Deposito de carvão de **CARDIF e CARVÃO NACIONAL**

— **ARTIGOS DE ESTIVA** —

PROPRIETARIOS DA:

Empresa Nacional de Navegação **HOEPCKE**—vapores **CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**. Fabrica de Rendas e Bordados **HOEPCKE**. Fabrica de Pontas **RITA MARIA**. Fabrica de Gelo. Estaleiro **ARATACA** para navios até 1000 toneladas de peso e 70 metros de comprimento com officina completa para qualquer concerto.

AGENTES DA: Hamburg Sued Amerikanischen Dampfschiffahrts-Gesellschaft em Florianopolis e Norddeutscher Lloyd Bremen em S. Francisco.—Vacuum Oil Company—New York.—Anglo Mexican Petroleum Company. Londres—Ford Motor Company—São Paulo. Wanderer-Werke A. G. Schoenau bei Chemnitz. Rud. Sack K. G.—Leipzig—Plagwitz. The Goodyear Tire & Rubber Company. Condor Syndikat—Navegação aérea entre os portos brasileiros

Grande stock de machinas para lavoura—officinas mechanicas—serrarias—torrefações de café—moinhos—locomoveis arados—desnatadeiras—eixos para transmissões—machinas de escrever—engenhos para canna—bombas—correias—filtros—motores electricos—dynamos—material electrico—lampadas **OSRAM**—oleo lubrificante—pneumaticos—gasolina—ferro em barras—ferro guza—vigas—cantoneiras—ferro em chapa—cimento—aco—carvão para forja—carvão coke—folha de flandres—louças—artigos sanitarios—canos de ferro galvanizado e canos de cobre—arame farpado—oleo de linhaça—tintas—tolhas patem—bicycletas—bebidas—drogas—ferramentas de toda especie—etc. etc.

Encommendam-se quaesquer machinas. Installações completas para fabricas, usinas electricas, etc, etc.